

*Adriana dos Santos Marmori Lima
Edonilce da Rocha Barros
Gerusa Cruz Sobreira
Organizadoras*



*Série
Extensão
Universitária
& Sociedade*

*Ciência,
Tecnologias Sociais
e Desenvolvimento
Humano*



UNIVERSALIS
edições
EDUNEB

2
Volume

**SÉRIE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA & SOCIEDADE**

VOLUME 2

**CIÊNCIA, TECNOLOGIAS
SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO
HUMANO**





Universidade do Estado da Bahia - UNEB

José Bites de Carvalho

Reitor

Marcelo Duarte Dantas de Ávila

Vice-Reitor



UNIVERSALIS
edições
EDUNEB

Editora da Universidade do Estado da Bahia - EDUNEB

Diretora

Sandra Regina Soares

Conselho Editorial

Titulares

Alan da Silva Sampaio
Cláudio Alves de Amorim
Darcy Ribeiro de Castro
Elizeu Clementino de Souza
Gabriela Sousa Rêgo Pimentel
Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios
Luiz Carlos dos Santos
Maria das Graças de Andrade Leal
Monalisa dos Reis Aguiar Pereira
Reginaldo Conceição Cerqueira
Rosemary Lapa de Oliveira
Rudval Souza da Silva
Simone Leal Souza Coité
Valquíria Claudete Machado Borba

Suplentes

Eduardo José Santos Borges
Marluce Alves dos Santos
Maristela Casé Costa Cunha
Minervina Joseli Espínola Reis
Agripino Souza Coelho Neto
Marilde Queiroz Guedes
Nilson Roberto da Silva Gimenes
Márcia Cristina Lacerda Ribeiro
Andrea Betânia da Silva
Marcos Antonio Vanderlei
Cesar Costa Vitorino
Mônica Beltrame
Célia Tanajura Machado
Elizabeth Gonzaga de Lima

Adriana dos Santos Marmori Lima
Edonilce da Rocha Barros
Gerusa Cruz Sobreira
Organizadoras

SÉRIE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA & SOCIEDADE
VOLUME 2

**CIÊNCIA, TECNOLOGIAS
SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO
HUMANO**

Salvador
EDUNEB
2021

© 2021 Autores.

Direitos para esta edição cedidos à Editora da Universidade do Estado da Bahia.
Proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio de impressão, em forma idêntica,
resumida ou modificada, em Língua Portuguesa ou qualquer outro idioma.
Depósito Legal na Biblioteca Nacional.
Impresso no Brasil em 2021.

Coordenação Editorial

Fernanda de Jesus Cerqueira

Coordenação de Design, Diagramação e Capa

Sidney Silva

Revisão Textual e Normalização

Tikinet

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Fernanda de Jesus Cerqueira – CRB: 162-5

Ciência, tecnologias sociais e desenvolvimento humano/ Organizado por Adriana dos Santos Marmori Lima; Edonilce da Rocha Barros e Gerusa Cruz Sobreira. – Salvador: EDUNEB, 2021.

277 p.: il. – (Série Extensão universitária & sociedade, v. 2)

ISBN 978-65-89492-07-8

1. Extensão universitária. I. Lima, Adriana dos Santos Marmori. II. Barros, Edonilce da Rocha. III. Sobreira, Gerusa Cruz.

CDD: 378.1554

Editora da Universidade do Estado da Bahia – EDUNEB
Rua Silveira Martins, 2555 – Cabula
41150-000 – Salvador – BA
editora@listas.uneb.br
portal.uneb.br

Pareceristas *ad hoc*

- Prof. Dr. Adolfo Tanzi Neto (UNILAB)
Prof. Dra. Adriana Pereira Bomfim (UniFG)
Prof. Dr. Afonso Rangel Garcez de Azevedo (IFF)
Prof. Dra. Aigara Miranda Alves (UEFS)
Prof. Dra. Aisiane Cedraz Morais (UEFS)
Prof. Dra. Alice Nascimento Rocha Moura (FERLAGOS)
Prof. Dra. Aline do Couto Muniz (Sec. Mun. Saúde – Taperoá/BA)
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva (UFSCar)
Prof. Dra. Ana Celeste da Cruz David (Sec. Est. Educação da Bahia)
Prof. Dra. Ana Lúcia Nunes Pereira (UNEB)
Prof. Dra. Celeste Maria Pacheco de Andrade (UNEB)
Prof. Dr. Cesário Francisco das Virgens (UNEB)
Prof. Dra. Cláudia Albuquerque de Lima Queiroz Costa (UNEB)
Prof. Dra. Cleuma Sueli Santos Suto (UNEB)
Prof. Dra. Denise Dias de Carvalho Sousa (UNEB)
Prof. Dra. Divina Sueide de Godoi (UNEMAT)
Prof. Dra. Édila Dalmaso Coswosk (UNEB)
Prof. Dra. Edite Maria da Silva de Faria (UNEB)
Prof. Dra. Eliã Siméia Martins dos Santos Amorim (UNEB)
Prof. Dra. Elis Rejane Santana da Silva (UNEB)
Prof. Dra. Fátima Lúcia de Brito dos Santos (UFAL)
Prof. Dr. Felipe Rodrigues Bomfim (UFBA)
Prof. Dr. Fernando Yoiti Obana (UNEMAT)
Prof. Dra. Gabriela Sousa Rêgo Pimentel (UCB)
Prof. Dra. Geruza de Oliveira Ceita (UNEB)
Prof. Dra. Gracineide Selma Santos de Almeida (UNEB)
Prof. Dra. Jacilene Fiuza de Lima (UNEB)
Prof. Dr. Jairo Antônio da Paixão (UFV)
Prof. Dra. Janeide Bispo dos Santos (UNEB)
Prof. Dr. Jonathas de Paula Chaguri (UPE)
Prof. Dr. José Antonio Carneiro Leão (UNEB)
Prof. Dra. Joseni Pereira Meira Reis (UFMG)
Prof. Dra. Katia Elizabeth de Souza Miranda (UNEB)
Prof. Dra. Kátia Jane Chaves Bernardo (UNEB)
Prof. Dra. Larissa Silva de Abreu Rodrigues (UNEB)
Prof. Dr. Lázaro Nonato Vasconcellos de Andrade (USP)
Prof. Dra. Liliane Matos Góes (UNEB)
Prof. Dra. Lysie dos Reis Oliveira (UNEB)
Prof. Dra. Márcia de Freitas Cordeiro (UNIJORGE)
Prof. Dra. Marcia Torres Neri Soares (UNEB)
Prof. Dr. Marcos Antônio Vanderlei Silva (UNEB)
Prof. Dra. Maria da Glória Canto de Sousa (UNEB)
Prof. Dra. Maria Geovanda Batista (UNEB)
Prof. Dra. Maria Izabel Lopes de Araujo (UNEB)
Prof. Dr. Marielson de Carvalho Bispo da Silva (UNEB)
Prof. Dra. Maristela Casé Costa Cunha (UNEB)
Prof. Dra. Nelma Aronia Santos (UNEB)
Prof. Dra. Nicoleta Mendes de Mattos (UNEB)

Profa. Dra. Paula Arcoverde Cavalcanti (UNEB)
Prof. Dr. Pedro Daniel dos Santos Souza (UNEB)
Profa. Dra. Rebeca Lins Simões de Oliveira (UPE)
Profa. Dra. Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus (UFRB)
Prof. Dr. Rubem Castro Neves (UNEB)
Profa. Dra. Rúbia Suely Santana Costa (UFBA)
Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira (UNEB)
Profa. Dra. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis (UNEB)
Prof. Dr. Wesley Lyeverton Correia Ribeiro (UFC)
Prof. Dr. William Cristiane Teles Tonini (UNEB)
Prof. Dr. Wilson da Silva Santos (UNEB)
Profa. Me. Ana Cristina de Araújo (UNB)
Profa. Me. Ana Lúcia De Grandi (UENP)
Profa. Me. Ana Lucia Santos Coelho (UEFS)
Profa. Me. Ane Cibele Palma (UFPR)
Profa. Me. Cíntia Maria Seibert Santos (UNINASSAU)
Profa. Me. Euzebio Raimundo da Silva (UNEB)
Profa. Me. Fabio Marchon Coube (UNILAGOS)
Profa. Me. João Sotero do Vale Júnior (UNEB)
Profa. Me. Núbia dos Reis Ramos (UNEB)
Profa. Me. Paula Franciely Grutka Bueno Wagner (UNEB)
Profa. Me. Rosana Alves de Oliveira (UNEMAT)
Profa. Me. Tatiane de Jesus Chates (UNEB)
Me. Cristiane Neves de Oliveira (UNEB)
Me. Velma Factum Dutra (UNEB)

SUMÁRIO

PREFÁCIO..... 11

APRESENTAÇÃO 15

Adriana dos Santos Marmori Lima, Edonilce da Rocha Barros
e Gerusa Cruz Sobreira

SEÇÃO I - TECNOLOGIA E DIREITOS HUMANOS

**BAHIA SOCIEDADE 5.0: O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NA FORMAÇÃO DE PESSOAS PARA A SOCIEDADE DA
APRENDIZAGEM E ECONOMIA DO CONHECIMENTO25**

José Cláudio Rocha

**BRINQUEDOTECA ITINERANTE: INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA SOCIAL47**

Edilane Carvalho Teles e Edmerson dos Santos Reis

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E A PEDAGOGIA
PAULO FREIREANA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS
NO PROJETO DE EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO
EM DIREITOS HUMANOS DA UNEB65**

Alexandre Garcia Araújo e Walisson Rafael dos Santos Meira

**COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO COMO DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS TEÓRICO-PROCEDIMENTAIS NA
INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
VISUAL NO UNEX/UNEB INCLUSIVA81**

Leonardo Santa Inês e Victor Said dos Santos Sousa

**EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS:
CONSTRUINDO UMA COMUNIDADE DE APRENDIZADO PARA
TRATAR DE DIREITO DAS PESSOAS LGBTI+ NA ESCOLA 101**

Pedro Henrique Monteiro da Silva, Maria Thayná Severino de Souza e
Lidyane Maria Ferreira de Souza

SEÇÃO II - LINGUAGEM, CULTURA E FORMAÇÃO DOCENTE

MULTILETRAMENTOS E INTERCULTURALIDADE NO ENSINO- -APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA119

Risonete Lima de Almeida, Adilson da Silva Correia e
Jamile de Oliveira Silva

PROGRAMA AFIRMATIVA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO: RASURAS LITERÁRIAS PARA RE-EXISTIR (GRUPO LIBERTA PRETA) - UNEB/SEABRA135

Aline Nery dos Santos

BERADEIROS, CULTURA E FÉ NA BEIRA DO SÃO FRANCISCO.....155

Fabíola Moura Reis Santos

(CIBER)FORMAÇÃO DOCENTE *OFF-LINE* E *ON-LINE*: MOVIMENTOS DE MEDIAÇÃO E PRÁXIS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA167

Úrsula Cunha Anecleto, Ediluzia Pastor da Silva e
Anderson dos Santos Carneiro

TESSITURAS DE SABERES E PRÁTICAS NOS ENCONTROS FORMATIVOS DO PROJETO DE EXTENSÃO “RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA FORMAÇÃO E NA ATUAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS”185

Sandra Alves de Oliveira, Noelma Nascimento dos Santos e
Viviane da Silva Araújo Vitor

SEÇÃO III - SAÚDE E MEIO AMBIENTE

ADOLESCER NO CONTEXTO DO APRISIONAMENTO MATERNO: UM OLHAR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA207

Denise Santana Silva dos Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo e
Climene Laura de Camargo

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO EM UMA ÁREA DE OCUPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ	221
Thiago Gomes de Sousa Oliveira, Daniela Pauletto e Adriane de Sousa Pereira	
OBSERVATÓRIO DE AÇÕES DE CONTROLE DO <i>Aedes Aegypti</i> EM MUNICÍPIOS BAIANOS	237
André Bispo, Dhuliane Damascena e Maria Aparecida Araújo Figueiredo	
PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	249
André Bouzas de Andrade, Kellen Malheiro Domingues e Lisiane Cristine Lopes de Oliveira	
SOBRE OS(AS) AUTORES(AS).....	265

PREFÁCIO

A extensão universitária, para mim, é uma atividade estruturante na vida acadêmica que permite o processo formativo da universidade, a partir de processos dialógicos com outros setores da sociedade, com propósitos de produzir e socializar conhecimentos e saberes de diversas matrizes e matizes, de caráter emancipador e libertador.

Com muita alegria recebi o convite da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para fazer o prefácio do segundo volume da Série “Extensão Universitária e Sociedade”, intitulada *Ciência, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento Humano*, de artigos científicos resultantes de programas, projetos, cursos e atividades extensionistas que sistematizaram suas trajetórias e aprendizados, desenvolvidas por docentes, técnicos e discentes vinculados a instituições públicas de educação superior, em especial a UNEB.

Esse convite reflete a trajetória não somente pessoal de envolvimento acadêmico com a extensão universitária e sua relação indissociável com o ensino, a pesquisa e as políticas afirmativas, mas da relação institucional existente entre a UNEB e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). São Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que possuem identidade comum, inicialmente a UNEB no desbravamento e na consolidação da expansão e interiorização do Ensino Superior no estado da Bahia, e, posteriormente, a UFRB com essa mesma dinâmica da capilaridade da multicampia.

Outra característica importante comum entre as duas instituições, é que não somente interiorizam as suas estruturas físicas, mas possibilitam com as suas políticas afirmativas, no que são referências a nível nacional, o acesso ao Ensino Superior de sujeitos que tiveram esse espaço historicamente negado – especialmente negros, povos do campo e sujeitos em situação de vulnerabilidade social e econômica. Esse acesso traz outro desafio que é construir referências acadêmicas e de excelência pautadas na diversidade cultural e identitária de seu povo, com a construção de



conhecimentos e saberes “descolonizados” e que sejam implicados com a transformação histórica de opressão e de priorização do capital em detrimento das pessoas e da vida.

Nesse contexto, a Extensão Universitária enquanto um processo interdisciplinar, educativo, científico, cultural e político tem, na sua estrutura, a possibilidade de contribuir e ter contribuições para a interação transformadora em diversos espaços na sua relação com outros setores da sociedade, ou na própria estrutura da universidade. Essa possibilidade tem a construção de princípios pautados em nosso Patrono da Educação, Paulo Freire, que defendeu, na sua obra *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*, a igualdade entre educadores e educandos, no saber escutar de forma atenta e verdadeira, que exige uma disponibilidade permanente em relação ao outro, com

[...] amorosidade, respeito aos outros, tolerância, humildade, gosto pela alegria, gosto pela vida, abertura ao novo, disponibilidade à mudança, persistência na luta, recusa aos fatalismos, identificação com a esperança, abertura à justiça, [sem o que] não é possível a prática pedagógico-progressista, que não se faz apenas com ciência e técnica (FREIRE, 1996, p. 62).

Essa Pedagogia está presente nesse volume sobre “Ciência, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento humano”, que traz artigos que articulam a Ciência no contexto das Tecnologias Sociais vinculadas ao Desenvolvimento Humano, em práticas extensionistas que buscam uma educação libertadora. São experiências que têm a centralidade nas Tecnologias Sociais, com referência científica e tecnológica, de fácil reaplicação e de acordo com a disponibilidade de recursos, desenvolvidas em temas geradores a partir de metodologias transformadoras que constroem, interagem, socializam e se apropriam de conhecimentos e saberes que representam melhorias da qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.

São artigos que tratam de experiências que articulam as Tecnologias Sociais voltadas para a promoção do Desenvolvimento Humano em toda a sua plenitude, relacionadas à situação de adolescentes no aprisionamento



materno; das manifestações culturais e religiosas na relação com a natureza; no contexto geracional da infância no seu direito de brincar à terceira idade no cuidado da saúde; da formação docente; do multiletramento e interculturalidade; da educação ambiental; dos direitos humanos na inclusão de pessoas com deficiência, na referência com a Pedagogia de Paulo Freire e no direito das pessoas LGBTQIA+ na escola; do empreendedorismo sustentável; dos estudos *decoloniais* e de feminismo negro; da educação à distância; da economia do conhecimento; e da tecnologia da informação e comunicação.

Uma diversidade de experiências que aborda áreas temáticas (direitos humanos e justiça; tecnologia e produção; arte e cultura; saúde; educação; comunicação e educomunicação; meio ambiente; e trabalho) na produção do conhecimento na sua relação dialógica da universidade com outros segmentos da sociedade com abrangência no estado da Bahia e seus diversos territórios de atuação da UNEB, mas também com experiências da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e do estado do Pará.

A coleção cumpre a finalidade de sistematizar e de socializar experiências desenvolvidas no âmbito acadêmico de maneira dialógica com outros setores da sociedade, com as contribuições da extensão universitária na relação com o Ensino, a Pesquisa e as Políticas Afirmativas. Parabêniso à PROEX/UNEB pela iniciativa e aos(as) autores(as) pela disposição em partilhar nesse volume os conhecimentos gerados nas diversas iniciativas das práticas extensionistas, especialmente em um momento que a Universidade precisa visibilizar a sua produção de conhecimentos, no contexto de defesa e de luta por um modelo de sociedade que respeite a diversidade identitária e cultural que tenha a centralidade nas pessoas e na vida!

Profa. Dra. Tatiana Ribeiro Velloso

Pró-Reitora de Extensão da Universidade
Federal do Recôncavo da Bahia

APRESENTAÇÃO

Adriana dos Santos Marmori Lima
Edonilce da Rocha Barros
Gerusa Cruz Sobreira

O enlace entre Ciência, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento Humano nasce dos diversos olhares e trabalhos desenvolvidos pela academia pelas portas da extensão universitária, articulada ao ensino, à pesquisa e confrontado com as reflexões sobre o papel e o compromisso social das instituições públicas de educação superior brasileiras, que aqui revelam a potência da relação universidade e sociedade.

Esse movimento, em um primeiro momento nos leva à compreensão da importância da Ciência ancorado na afirmação de Oscar Sala ao defender que “[...] somente numa sociedade onde exista um clima cultural, em que o impulso à curiosidade e o amor à descoberta sejam compreendidos e cultivados, pode a ciência florescer” (SALA, 2017, p. 813). Sendo a Ciência, portanto, definida enquanto produção de conhecimentos que se originam dos fenômenos naturais, das demandas socioeducacionais, culturais, ambientais e de saúde, e que à sociedade deve retornar. Esse retorno aqui expresso não como “transferência” da universidade para a comunidade externa onde os demais agentes sociais a recebem de forma pacífica, mas, via estabelecimento de uma comunicação dialógica, onde as formas colaborativas de apropriação dessa ciência a canalizam para a superação dos problemas.

Outro tema de mais alta relevância é a questão das Tecnologias Sociais, aqui compreendidas como ferramentas que agregam informação e que podem representar um



[...] conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida (ITS, 2007, p. 29).

As duas concepções acima defendidas culminam no compromisso e na responsabilidade institucional da academia, cabendo-lhe nesse processo de educação superior subsidiar o ensino, o desenvolvimento de pesquisas como também a participação cidadã pela extensão, ou seja, assumir a indissociabilidade na direção proposta por Goergen em que: “A universidade não pode mais voltar-se exclusivamente para o desenvolvimento unilateral da ciência e tecnologia como se esta perspectiva exaurisse o projeto humano” (GOERGEN, 1998). Nesse sentido a Ciência e as Tecnologias Sociais deverão estar à disposição da humanidade para a decisão de seu futuro enquanto sociedade.

A capacidade de produzir conhecimentos na relação da universidade com todos os setores da sociedade, pelas mãos das pessoas que a compõem, nos levou à análise e acolhimento de quatorze (14) trabalhos reunidos em uma mesma obra, cujo o título desse volume II: *Ciência, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento humano*, da Série “Extensão Universitária & Sociedade” organizada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) se apresenta traduzindo experiências e propondo inovações do fazer acadêmico.

Adentrar a pluralidade de campos de saberes evidencia que os conhecimentos técnico-científicos da academia junto às comunidades e organizações sociais populares, de forma dialógica, visibiliza problemas e aponta estratégias para a melhoria das condições de vida, considerando as demandas que afetam os índices de desenvolvimento humano das populações em situação de vulnerabilidade.

Organizada em três seções, a saber: 1 - TECNOLOGIA E DIREITOS HUMANOS; 2 - LINGUAGEM, CULTURA E FORMAÇÃO DOCENTE e; 3 - SAÚDE E MEIO AMBIENTE, a Série busca promover a discussão, o debate e a reflexão a partir dos eixos articulados em áreas de conhecimentos e na defesa de que tais Ciência e Tecnologias Sociais voltem-se para o



desenvolvimento humano ao envolverem, na dinâmica dos fazeres extensionistas, diretamente as comunidades e revelando o protagonismo destas no engendramento de estratégias de alteração da realidade desigual à qual estão submetidas.

Prefaciados pela professora Dra. Tatiana Veloso – Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), os diferentes autores(as) e instituições públicas de ensino superior conectam diversos eixos da extensão universitária, ressaltando o conceito de extensão enquanto “um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012).

Na Seção I, a riqueza dos textos que a compõem remete a uma visão sistêmica das tecnologias que, ao serem desenvolvidas e fomentadas por órgãos públicos, ganham um status de bem público e devem ser acessadas por todas(as) enquanto direito. Ademais, a gênese de desenvolvimento de tais “tecnologias” também se caracteriza como impulso para responder às demandas sociais e humanitárias, cumprindo assim um segundo caráter de sua relação com os direitos humanos. O artigo “Bahia sociedade 5.0: o papel da extensão universitária na formação de pessoas para a sociedade da aprendizagem e economia do conhecimento”, do autor José Claudio Rocha, discute a formação de pessoas, sociedade de aprendizagem e economia do conhecimento, além de apresentar alguns ciclos formativos, o potencial da inovação e situar a extensão universitária da UNEB como um ecossistema de inovação. Em seguida, no texto “Brinquedoteca itinerante: inovação e tecnologia social”, Edilane Carvalho Teles e Edmerson dos Santos Reis propõem promover, por meio das tecnologias sociais, nos espaços formais, não-formais e informais, o brincar nos contextos da sociedade e instituições como forma de desenvolver e ampliar a tutela da infância. Na sequência, em “Educação em direitos humanos e a pedagogia paulo freireana: experiências vivenciadas no projeto de extensão de educação em direitos humanos da UNEB”, Alexandre Garcia Araújo e Walisson Rafael dos S. Meira, partindo de uma relação dialógica entre educador e educando, trazem para o centro da discussão uma análise da relação entre

a pedagogia freireana e a produção teórica da educação em direitos humanos, além de analisar os pressupostos político-pedagógicos utilizados no projeto e os resultados alcançados como basilares para uma cultura de paz e para o desenvolvimento humano.

Ainda nessa primeira seção, no artigo "Comunicação e educação como direitos humanos: desafios teórico-procedimentais na inclusão de pessoas com deficiência visual no unex/uneb inclusiva", Leonardo Santa Inês e Victor Said dos Santos Souza trazem a experiência de inclusão de pessoas com deficiência nos cursos de idiomas com vistas a promover os direitos humanos, primando pelos princípios da acessibilidade, educação e comunicação inclusiva como meios de exercício pleno da cidadania das pessoas com deficiência visual.

Fechando a Seção I, o artigo "Extensão e educação em direitos humanos: construindo uma comunidade de aprendizado para tratar de direito das pessoas LGBTI+ na escola", de Pedro Henrique M. da Silva, Maria Thayná S. de Souza e Lidiane Maria F. de Souza, pauta a conscientização cidadã, a transformação social, a interdisciplinaridade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a partir de metodologias ativas orientadas por teorias decoloniais, mostrando como o diálogo entre a universidade e a comunidade externa podem oferecer as ferramentas de emancipação para os sujeitos envolvidos nas ações.

Na Seção II, entre as principais questões abordadas nos trabalhos está a formação docente como uma das atribuições precípuas da universidade e, nesse processo, as reflexões sobre as diferentes linguagens e culturas se associam ao corpo que compõem os(as) educadores(as), estes também formadores e que na essência deverão perceber que "ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo" (FREIRE, 2009, p. 98). Essa seção se inicia com o texto "Multiletramentos e interculturalidade no ensino-aprendizagem de língua inglesa", de Risonete Lima de Almeida, Adilson da Silva Correia e Jamile de Oliveira Silva, que trata do desenvolvimento de habilidades linguístico-culturais na língua inglesa em uma perspectiva intercultural, além de mostrar como a ação contribuiu para promover perspectivas de formação discente (comunidade interna e



externa à universidade) e docente (coordenador, professor e monitores). Em seguida, no texto "Programa Afirmativa: relatos de experiências do projeto de extensão: rasuras literárias para re-existir (Grupo Liberta Preta) - UNEB /Seabra", Aline Nery dos Santos relata o trabalho com os estudos decoloniais e o feminismo negro, a partir do desenvolvimento de um grupo de estudos e de práticas como oficinas temáticas nas escolas públicas de Seabra e a produção de um *fanzine*. Essas práticas proporcionaram um movimento de mulheres negras, discentes do *campus* dos cursos de Licenciatura em Letras. Dando continuidade às discussões dessa Seção, em "Beradeiros, cultura e fé na beira do São Francisco", Fabíola Moura R. Santos disponibiliza ao leitor as manifestações culturais e religiosas de fé e devoção, que se relacionam intimamente com o "Velho Chico". Traz a presença dos ribeirinhos e ribeirinhas diante do rio para celebrar, agradecer e demonstrar sua fé. A autora registra, por meio da linguagem fílmica, acessível para pessoas com deficiência e de inspiração etnográfica, a cultura e a devoção de sertanejos e sertanejas ligados(as) a esse que, também, é um rio de muitos nomes.

Ainda na Seção II, em "(Ciber)formação docente *off-line* e *on-line*: movimentos de mediação e práxis na extensão universitária", Úrsula Cunha Anecleto, Ediluzia Pastor da Silva e Anderson dos Santos Carneiro mostram como atividades extensionistas realizadas no contexto educacional da cibercultura podem despertar o interesse e a necessidade de refletirmos sobre movimentos (ciber)formativos para potencialização e ampliação dos diálogos entre universidade, docentes da Educação Básica e comunidade escolar e, também, podem contribuir para pensar em outras práxis pedagógicas na ambiência de sala de aula, que reverberem em aprendizagens colaborativas e significativas. Finalizando as experiências dessa Seção, em "Tessituras de saberes e práticas nos encontros formativos do projeto de extensão 'Resolução de problemas na formação e na atuação de professores dos anos iniciais'", Sandra Alves de Oliveira, Noelma Nascimento dos Santos e Viviane da Silva A. Vitor refletem sobre saberes e práticas no contexto de encontros formativos realizados na universidade e na escola de educação básica e como o professor e o futuro professor aprendem e se apropriam de novos saberes e novas práticas no encontro com o outro, em que saberes

experienciais são compartilhados e ressignificados, num processo colaborativo de compartilhamento de experiências e de práticas formativas.

A Seção III versa sobre as múltiplas comunidades assistidas pelos projetos extensionistas com ênfase nas mulheres em privação de liberdade e os(as) idosas no que tange à saúde e extrapola a concepção meramente humanitária à medida que avança para um olhar socioambiental. Nessa perspectiva, a Ciência, produzida em diálogo com os diferentes espaços geográficos e sujeitos, fortalece-se em prol de uma nova lógica: a da sustentabilidade. Nessa direção, em concordância com Boff (2021, p. 112), de fato:

A sustentabilidade deve atender o inteiro sistema Terra, o Sistema Vida e Sistema Vida Humana, pois sem esta ampla perspectiva, o discurso da sustentabilidade ficará apenas no discurso, quando a realidade pede a efetivação rápida e eficiente da sustentabilidade, a preço de perda do lugar do ser humano neste pequeno e belo planeta, a única casa Comum para todos.

Assim, no artigo "Adolescer no contexto do aprisionamento materno: um olhar da extensão universitária", Denise Santana S. dos Santos, Tânia Christiane F. Bispo e Climene Laura de Camargo tratam da realização de oficinas de educação em saúde com adolescentes no contexto de aprisionamento materno no Complexo Penitenciário de Salvador (Centro Nova Semente). Nesse trabalho, promoveram um espaço educativo de aprendizagem e troca de experiências, contribuindo para a construção de projetos de vida mais saudáveis dos(as) adolescentes. Em "Educação ambiental como ferramenta de conservação em uma área de ocupação do município de Santarém - Pará", Thiago Gomes de S. Oliveira, Daniela Pauletto e Adriane de Souza Pereira avaliam o impacto das ações ambientais na construção da consciência menor em uma área de ocupação, as práticas ambientais surgidas na área de convivência da comunidade a partir do Projeto e a importância de ações multidisciplinares.

Finalizando as experiências trazidas na Seção Saúde e Meio Ambiente, no texto "Observatório de ações de controle do *Aedes Aegypti* em municípios baianos", Maria Aparecida A. Figueiredo, André Bispo e



Dhuliane Damasceno apontam como a ação se mostrou uma estratégia relevante para integração universidade-serviço, pois ao colaborar com a qualificação de ações desenvolvidas pelo Estado e municípios, fortaleceu o processo formativo discente nesses espaços de gestão e criou um espaço de produção e divulgação de informações acerca das experiências vivenciadas pelos municípios no que se refere ao combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Por fim, em "Promoção de saúde e prevenção do câncer na universidade aberta à terceira idade (UATI)", um relato de experiência, André Bouzas de Andrade, Kellen Malheiro Domingues e Lisiane Cristine Lopes de Oliveira destacam o envelhecimento da população mundial e os fatores de risco e prevenção, de forma a tornarem as pessoas idosas protagonistas no exercício do autocuidado, rompendo com o conceito fatalista sobre o câncer presente na sociedade.

Percorrendo o caminho das ciências e das tecnologias sociais em prol do desenvolvimento humano, as contribuições das práticas de natureza extensionista efetivadas, revela-se o conjunto não só de textos aqui sistematizados nas três seções, mas das múltiplas experiências que só foram possíveis mediante o protagonismo das comunidades envolvidas e das Instituições de Ensino Superior do Brasil aqui contempladas.

A iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão da UNEB de reunir os trabalhos que seguem reafirma o caminho que a instituição tem trilhado, desde a sua criação, na busca da produção e difusão do conhecimento pelas vias da extensão e popularização das ciências, ancorada nas dimensões da inclusão e da educação popular. O perfil *multicampi* da UNEB favorece a sua capilaridade, diversidade e o diálogo pautado no respeito à pluralidade cultural, contribuindo para que suas produções sejam multirreferenciais e dinâmicas. Boa leitura!



REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. *Sustentabilidade: o que é, o que não é*. Petrópolis: Vozes, 2012.

FORPROEX. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas do Brasil. Manaus, 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GOERGEN, Pedro. Ciência, sociedade e universidade. *Educ. Soc*, Campinas, v. 19, n. 63, p. 53-79, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73301998000200005>. Acesso: 18 abr. 2021.

ITS, Brasil. *O que é Tecnologia Social*. São Paulo: [s.n], 2017.

SALA, Oscar. *O Papel Da Ciência Na Sociedade*. Instituto de Física da Universidade de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/132677>. Acesso em: 18 abr. 2021.

A coletânea intitulada “Ciência, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento Humano” é a segunda publicação da série “Extensão Universitária e Sociedade”, organizada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A obra reflete a relação dialógica da universidade pública com a sociedade, aborda temáticas multidisciplinares desenhadas como fruto dos fazeres extensionistas da comunidade acadêmica e, traduzidas em produções científicas, evidenciam autores(as), protagonistas, cidadãos(ãs), engajados(as) em ações políticas frente às demandas apresentadas pelo contexto sociopolítico brasileiro. Em conjunto, os textos aprovados nos convidam à compreensão das tecnologias sociais enquanto Ciências que visam promover o Desenvolvimento Humano de forma integral.



<http://eduneb.uneb.br>

ISBN 978-65-89492-07-6



9 786589 149207 8